

Cristo interno, segundo a Divina Modelagem do Cristo externo. O mais tudo deriva dos velhos fanatismos facciosos, ou por homens e livros, essa porcaria que tanto divide entre si os filhos do Pai Único. Tudo é questão de CONHECER A VERDADE e PRODUZIR O BEM. E quem assim não fizer, terá contas a ajustar com a Justiça Divina, que é infinitamente acima de relativismos quaisquer, sejam homens, livros, doutrinas, etc.

P – Qual o mecanismo da oração?

R – Da oração e de todas as aplicações mentais é que deveis dizer. A centelha aciona as coroas energéticas, os chacras e plexos, e movimenta o eletromagnetismo fisiológico, no sentido em que pensa; isto é, exterioriza o que tem, no sentido da pessoa, coisa ou causa. Também pode volver a si mesma, à sua intimidade profunda, forçando ligação com a Essência Divina. Esta é a máxima concentração, a que todos deveriam exercitar, pois cada um tem em si não apenas a saúde, mas o Reino de Deus, que deve ser manifestado. De qualquer forma, porém, é normal ser radiante, e todos devem se tornar PUROS e SÁBIOS, para irradiarem saúde e paz. A ciência da IDEOPLASTIA deve ser muito mais conhecida e aplicada por todos, e virá a ser no futuro, na fase de maturidade que desponta nos vossos horizontes históricos.

P – Como definir os Cristos ou Verbos Divinos?

R – É claro que não é pelo prisma ridículo dos religiosismos terrícolas, onde o Cristo é um filho especial de Deus. Especial pode ser a função ocasional, mas mesmo assim, entendam bem, todas as funções virão a ser acessíveis a todos os filhos de Deus, bem assim como o são todos os postos da hierarquia. Já é hora de aprenderem certo, com a Justiça Divina, que não abre precedentes. Como já Uno veio Jesus, para convidar à Unidade, mas pelos esforços de cada um. O Cristo que é lavadeira de pecados, ou que absolve por meio de manobristmos caricatos, esse nunca existiu e nem vai existir, podeis estar certos.

P – Devemos, então, compreender a diferença que há entre o indivíduo e a função?

R – Sempre, porém considerando as funções segundo as capacidades hierárquicas. Quanto mais cresce em hierarquia, tanto mais torna-se o Espírito funcionário da Suprema Ordem, que é a Divina Ordem Moral do Universo Infinito. Vede, pois, nos Divinos Moldes, os Modelos de Ordem Moral. E, portanto, procurem imitá-los.

FIAT LUX

OSVALDO POLIDORO

UNIÃO DIVINISTA
www.uniaodivinista.org

SUPREMA SÍNTESE

P – Qual a suprema síntese?

R – É ser Deus Espírito e Verdade, Divina Essência Criadora, Sustentadora e Destinadora, que tudo rege por meio de Leis Eternas, Perfeitas e Imutáveis, por ser Onipresente, Onisciente e Onipotente.

P – Qual a consequência imediata, na parte Material da Criação?

R – É ser a Luz Divina o ponto de partida de tudo que é Material; isto é, passar da Luz Divina às Energias, e, prosseguindo na condensação, vir a ser Substâncias, Gases, Vapores, Líquidos e Sólidos. Tudo quanto é ferramenta, tudo quanto é instrumento do Espírito, para que usando-os, desça aos planos materiais, organize em si as coroas energéticas, o perispírito até a forma humana, e, nele, os chacras e plexos ou centros de energia, a fim de atender aos reclamos do complexo orgânico.

P – A centelha é criada completamente inconsciente?

R – Não temos interesse algum em atender disposições dogmáticas religiosas ou sectárias, e, portanto, preferimos o termo manifestada ao termo criada. Em Deus ou no Estado Fundamental tudo já é, nada precisa ser criado, e simplesmente a disposição de manifestar existe. O mais tudo é particularidade, obedece a leis de meio ambiente e a possibilidades que se desdobram para nós ao infinito, porém que em Deus assim não é, por ser Deus ou a Essência Básica de tudo ABSOLUTA.

P – Importa cogitar de Deus?

R – Isso é como perguntar se importa cogitar da Terra que tendes debaixo dos pés, do Ar que respirais e do Sol que vos oferece Luz, Calor e Energias várias. E ainda outro paralelo: como pretender um edifício sem alicerces, paredes e teto? Vede bem que, muito ao contrário de certos dogmatismos rampeiros, que servem aos modernos fanatismos sectários, lembramos a necessidade de inteligência e de honestidade, para ser um verdadeiro espírita, um verdadeirista de fato, isso a que deve atingir um adepto da Excelsa Doutrina Restaurada, a Eterna Fonte de Informes, consoante as palavras do Divino Molde Jesus: **“E quando vier aquele Espírito da Verdade, que vos está prometido da parte do Pai, Ele vos lembrará tudo quanto vos tenho dito, e vos ensinará sobre tudo quanto está por vir...”**

P – Por que dão-se os homens a dogmatizar em torno de homens e de livros, embaraçando os necessários progressos humanos?

R – Porque é muito mais fácil ceder aos imperativos retrógrados, de ordem biológica, do que aos progressistas, que demandam sempre mudar para melhor. Interesses individuais e de grupos, fazem falar em defesas de Princípios, quando realmente a defesa é de estreitismos humanos. A Verdade, o Amor e a Virtude, podeis estar certos, pairam infinitamente acima de manifestações dogmáticas quaisquer. E é fácil reconhecer o quanto os

dogmatismos humanos já prejudicaram a evolução da Humanidade, embora beneficiassem rasteiros interesses, de grupos menos conscientes de suas imensas responsabilidades perante a Justiça Divina. Quem quiser procurar viver a Lei de Deus, segundo a Divina Modelagem de Jesus, e assim sendo, se dispuser a fazer o quanto de Bem está ao seu alcance, não precisa repetir velhos e tenebrosos erros, fanatizando-se por mais homens e livros, decretando assim a paralisação de progressos porvindouros. E se bem quiserdes entender, perguntamos o seguinte: Qual foi o Instrutor jamais vindo, que disse ter ensinado de modo absoluto TODA A VERDADE?

P – Uma vez que afastar Deus das cogitações doutrinárias é o modo mais seguro de beneficiar a Treva, como devemos cogitar do Espírito, de modo geral?

R – De modo geral o Espírito é uma centelha de Deus que deve voltar a Deus em estado de Espírito e Verdade, assim como Deus o é. O mais tudo são particularidades, são pormenores. Quem se compenetra da Divina Ordem Moral que rege tudo e todos, sabe o porquê de lembrarmos a Lei, o Cristo e a Revelação.

P – Qual a primeira organização da centelha?

R – Tangida pelas leis de meio ambiente, vai ela inconscientemente organizando as coroas energéticas, em número de sete. A primeira jamais mudará, depois de estar organizada, porque é Luz Divina, apenas individuada, ou adaptada à centelha. As outras vão-se organizando ou formando, à medida que a centelha transita pelos escalões da farta gama biológica. Acompanha a formação das coroas, a formação dos chacras, ou plexos nos encarnados, e que são os centros de energias especificadas, que servem aos diferentes órgãos e membros, de que a centelha tem necessidade, para atingir a finalidade evolutiva, o Grau Crístico.

P – Então, a farta gama biológica corresponde às mutações na fisiologia da centelha, até atingir o Grau Crístico?

R – Deve ser muito simples compreender, que nos reinos inferiores a centelha não conta com órgãos e membros que reclamam veiculações equivalentes. Como confundir uma monera com um peixe, este com um jacaré, este com um cão, este com um gorila e este com um homem dito civilizado? Não compreendeis que as coroas energéticas, os chacras e os plexos, à medida que se vão formando, são por força das necessidades da centelha, ou do Espírito, em sua escalada evolutiva? Como não reconhecer que os mundos interior e exterior se entrechocam, lutam e vencem, obrigando a que se formem e se definam as coroas energéticas e os seus respectivos chacras e plexos?

P – Que representa, para a centelha ou Espírito, estar completo em matéria de coroas, chacras e plexos?

R – Representa que atingiu o grau de consciência individual que lhe virá a garantir a segunda fase evolutiva, a Consciência Crística ou de Unidade Vibratória com o Divino Centro Gerador do Todo, ao qual chamamos Deus. Dispondo das coroas em pleno funcionamento irradiante, e dos centros de forças especificadas também em pleno desempenho de suas funções, o Espírito pode encarar de frente seus deveres intelecto-morais, a fim de se ir tornando uma centelha livre, cada vez mais livre dos mesmos plexos dos chacras e das seis coroas exteriores, para vir a ser um Sol Divino, uma Alta Potência Providencial, um Cristo a mais na Ordem dos Condutores de Mundos e de Humanidades. Quem começou formando inconscientemente suas coroas energéticas e seus chacras ou centros de forças especificadas, passará a comandar a sua autodivinização, a redução dos centros de energias e das coroas, até ficar uma centelha divinamente livre, a se refletir pela primeira coroa, que é Luz Divina individuada, aquilo que chamaremos de Graça Divina, porque é Ela o agente da Divina Ubiquidade, o instrumento que facilita ao Espírito estender seus poderes ou suas virtudes de modo inconcebível pelos encarnados.

P – Então podemos compreender que o Espírito tem duas fases a enfrentar: a fase de descida, que vai até a formação das coroas energéticas e dos centros de força, e a fase de subida cristificadora, quando começa a diminuir coroas e plexos, até chegar a ser um Cristo feito, uma centelha Una com o Pai?

R – Se compreenderem é assim, se não compreenderem é assim mesmo, pois em Deus tudo são Leis, Elementos e Fatos. Apenas, quem se compenetrar de como é, porque Deus assim quer, tanto mais depressa realizará o seu curso cristificador, vindo a formar na Ordem Providencial.

P – Quanto interferem as coroas energéticas e os chacras nas funções mediúnicas?

R – Não apenas nas questões mediúnicas, mas em todas as questões de ordem intelectual e moral. Ninguém jamais atingirá a Plenitude Crística, por força de suas realizações em termos de Verdade, Amor e Virtude, sem movimentar tudo quanto acima foi demonstrado. Aprendam a não discutir as VERDADES DIVINAS, aprendendo a não dogmatizar sobre os ensinamentos que vão sendo dados. Bem sabemos que os danos clérico-farisaicos surgirão, porém também sabemos que nunca faltarão uns poucos elementos, que se farão acima dessas misérias humanas.

P – Assim sendo, o Espírito é um Cristo feito ou por se fazer. Em que termos devemos considerar os chamados Redentores ou Salvadores?

R – Não existem. O máximo é o Cristo Molde, é quem deve ser Ouvido e Imitado, pois é o Caminho a ser seguido, ou que convida Seus irmãos a tomarem a cruz de seus deveres evolutivos. Isto é, realize cada um o seu